

CÉLULA DE JUVENIS
ESTUDO 7 – JONAS, O PROFETA DOIDÃO!

São muitas as vezes que tentamos dar o “migué” (enganar) em Deus. Nós nos achamos os tais e queremos fazer os nossos desejos. Fugimos das nossas responsabilidades e não queremos aceitar a vontade de Deus. É curioso perceber quantos adolescentes fogem de suas responsabilidades, sejam cristãos ou não. É muito mais cômodo, para qualquer um, não fazer as coisas que exigem responsabilidade, como por exemplo: ficar (namoro sem compromisso), não trabalhar, não dar um bom testemunho na escola. Nosso personagem bíblico tem atitudes típicas de um adolescente. Ele não queria fazer o que Deus o tinha mandado fazer. Sua responsabilidade era pregar aos ninivitas. Ele lutou até não poder mais. Vamos aprender por meio desta lição vários ensinamentos com Jonas. Vai ser doido demais, ele é malucão!

Jonas era um profeta do Antigo Testamento (o profeta denunciava o pecado do povo e entregava o direcionamento de Deus). Ele, provavelmente, viveu em Samaria durante o reinado de Jeroboão II (2Rs 14.25); seu pai se chamava Amitai. A história de Jonas tem início quando o mesmo recebe uma palavra de Deus, o que o deixou de “cabelo em pé”.

Deus o ordenara que fosse a Nínive entregar uma palavra de direcionamento. Nínive era a capital da Assíria; foi um império que trouxe vários problemas a Israel (destruição, pobreza e exploração), portanto, a maioria dos judeus tinha a consciência de que eles mereciam ser inimigos de Deus. A palavra dada por Deus a Jonas (descrita em Jonas 1.9) o deixou invocado. O que ele menos queria era entregar a mensagem dada por Deus aos habitantes da cidade cujos líderes haviam feito tantas coisas contra o seu povo. Jonas resolveu fugir para Társis de barco. A primeira atitude de alguém que não quer assumir a sua responsabilidade é fugir. Isto vale para qualquer situação da vida. Fugir de Deus é bobagem. Durante a viagem surgiram algumas adversidades: caiu uma tempestade em que o barco ameaçava até naufragar. Todos que estavam no barco ficaram malucos, tremendo as bases. Contudo, durante a viagem Jonas estava tranquilo, dormindo. O capitão ficou invocado, o acordou e o ordenou que ele clamasse ao Deus de Israel pelo livramento. Porém, Jonas se recusou. Quando estamos mal nem conseguimos orar. A coisa estava tão feia para o lado de Jonas que a culpa da tempestade caiu sobre ele (Jn 1.7-8). Lembre-se: “Todo pecado tem uma consequência”. Jonas escolheu fugir daquilo que Deus tinha lhe ordenado, a tempestade veio e a primeira coisa que ele fez foi tentar ignorar, fingindo que aquilo era normal. O segundo sentimento de Jonas foi o seguinte: isso tudo está acontecendo por causa do meu erro. Assim como ele passou por essas situações, nós também passamos por situações semelhantes quando pecamos. Quando o adolescente erra, normalmente tenta fingir que tudo está bem (esconde ou se afastada), apesar de saber que está errado. A segunda coisa que acontece é quando ele não aguenta mais, o pecado já o está sufocando ou alguém descobriu, então ele acaba assumindo o seu erro. Assumir o pecado e se arrepender dele é uma responsabilidade que todo adolescente cristão deve ter. O problema de Jonas só acabou quando ele assumiu o seu erro e se arrependeu. Lembre-se: Isto não significa que todo problema é por causa de pecado.

A realidade é que Jonas colheu o fruto que plantou: a desobediência. O cara sobrou feio, ele foi jogado ao mar. Mas lá no mar, Deus demonstrou a sua misericórdia, um grande peixe o engoliu (Jn.1.17), acredite você ou não. Isso serviu para que Jonas pudesse ser tratado por Deus. Discuta com sua célula o que você faria se fosse engolido por um grande peixe. Procure imaginar. Foi exatamente dentro da barriga do peixe que Deus confrontou Jonas. Ele estava apavorado, sem saber o que fazer. Lá, ele começou a ouvir Deus. Jonas não tinha para onde fugir, é claro. O momento em que Jonas resolveu se render à obediência a Deus, serviu para que pudesse perceber o erro que cometera. Em muitos momentos, Deus nos coloca em situações como essa de Jonas, tão difíceis que nos fazem parar para pensar como está a nossa vida. Jonas foi vomitado pelo grande peixe. Ele deve ter tomado um banho e depois começou a pregar na cidade de Nínive. A pregação dele era bem simples: “Daqui a 40 dias Nínive será destruída”. Esta mensagem fez o povo se arrepender e Deus, então, não destruiu Nínive por causa do arrependimento do povo.

Depois desse grande milagre, nosso profeta ficou enfurecido, pois Deus não destruíra Nínive. Esse cara era doido, desafiou a Deus de novo. Jonas “saiu fora”, sentou num lugar a leste de Nínive e construiu um abrigo cuja sombra era dada por uma planta que Deus fez crescer, porém, no outro dia essa planta morreria (Jn. 4.6-8). Jonas era tão vacilão que até no final da história ele tomou uma lição de Deus. Leia em Jn 4.10-11. Procure junto aos membros de sua célula pelo menos cinco versículos na Bíblia que abordem os seguintes temas: todo pecado tem uma consequência; tolíce (tolíce foi o que Jonas fez, ele queria cumprir a própria vontade, independentemente do que Deus tinha ordenado). Escolham juntos um versículo para memorizar.

Apesar de todas essas loucuras e atrapalhadas de Jonas, sua personalidade expressa bem como é o ser humano. Em nenhum momento da história de Jonas, ele escondeu o que era. É possível perceber que muitas vezes agimos igualmente a ele. Quantas foram às vezes que no íntimo questionamos a Deus: “Por que isso?”, “Eu não concordo”, “Ele se esqueceu de mim”, “Deus nunca responde”; “Por que aquele recebe e eu não?”, “Por que tudo é diferente para mim?” Você e eu não somos diferentes de Jonas em muitas coisas. O que devemos fazer é assumir as nossas falhas e reconhecer que precisamos de mudança.

Vejamos algumas aplicações: Aprenda assumir as suas responsabilidades nestas áreas – casa, trabalho, estudos, amizades, vida cristã. Não adianta fugir daquilo que Deus tem para você. Cumpra a sua responsabilidade. Aprenda a ouvir Deus nas dificuldades. Não adianta lutar contra a vontade de Deus!

